



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DA LAPA**

Praça Mirazinha Braga, 87 – Centro
CEP 83.750-000 – (41) 3547.8000
www.lapa.pr.gov.br

Ofício nº 956/2021 – GAB

Lapa, 30 de dezembro de 2021.

Ref.: Ofício nº 702/2021/GAB

Assunto: Indicação Verbal

Senhor Presidente,

Em atenção ao Ofício supra, encaminhado, referente a Indicação Verbal de autoria da Vereadora Brenda Ferrari da Silva, solicitando informações se existe subsídio para pacientes com TEA (Transtorno de Aspecto Autista) que necessitam fazer atendimento multidisciplinar em outra cidade, a Secretaria de Saúde o Vereador Marcos Lech, protocolo 23446/2021, encaminho Circular Interna nº 156/2021 da Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social em resposta ao solicitado.

Sem mais, reiteramos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

DIEGO TIMBIRUSSU RIBAS

Prefeito Municipal

Câmara Municipal da Lapa - PR



PROTOCOLO GERAL 12/2022
Data: 03/01/2022 - Horário: 10:44
Administrativo

Exmo. Senhor

GUSTAVO RIBAS DAOU

DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Lapa - PR

Comunicação
03/01/22
GUSTAVO DAOU
Vereador Presidente



Assinado digitalmente por:
**DIEGO TIMBIRUSSU
RIBAS:04222448990**
042.224.489-90
02/01/2022 22:53:59





CI 156/2021 - SMSDS

Lapa, 09 de dezembro de 2021

DE: Secretaria Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social
PARA: Gabinete do Prefeito

Ref: Ofício nº702/2021/PRESI/SEC

Seguem respostas conforme sequencia descritas no referido ofício.

Atualmente, não há subsídios específicos para os pacientes com TEA que realizam tratamento em outros municípios. Dentro da nossa realidade, fornecemos subsídios que também são oferecidos aos demais pacientes da rede SUS, com atendimento em nossas Unidades de Saúde, em especial na Clínica de Terapias Especializadas, fornecimento de transporte para fora do município e medicamentos quando necessário. Para população de baixa renda, é possível a inserção no cadastro de Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS), desde que respeitados os parâmetros estabelecidos pelo Governo Federal.

Com relação ao planejamento ou intervenção para 2022, informamos que as demandas já são atendidas pela Clínica de Terapias Especializadas, porém como toda especialidade, temos uma demanda maior que a oferta, ocasionando filas de espera, haja vista a complexidade e morosidade no tratamento. Tendo esse cenário atual, já estamos trabalhando com a equipe técnica da CTE para melhor atender esses pacientes.

Informamos que contamos com uma equipe multidisciplinar de especialistas, inclusive com duas profissionais com formação em Pós-Graduação na área de atuação ao melhor atendimento ao paciente com Autismo. Tendo como planejamento a longo prazo, visando melhorar a qualidade nos serviços prestados aos pacientes com TEA, o município investiu de maneira integral na Pós-Graduação da servidora Alessandra Batista Bueno Matoso (Psicóloga), proporcionando que a servidora realizasse especialização no curso LATU SENSO EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA, que recebeu o título de ANALISTA DO COMPORTAMENTO em 25/11/2021. A referida especialização, foi um investimento necessário do município visando a longo prazo melhorar em questões técnicas o acolhimento dos pacientes.

Também contamos com a servidora Jocélia Hammerschmidt (Fonoaudióloga), que também integra a equipe que atende esses pacientes e possui Pós-Graduação em Educação Especial Inclusiva e Estudos da Audição, ambas são referencia no município ao atendimento aos pacientes com TEA, inclusive, pelo excelente trabalho que realizam, receberam o convite pelo Governo do Estado do Paraná para integrar uma equipe multidisciplinar que realizará a criação de um protocolo de avaliação e atendimento em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) da pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) nos serviços que compõe a Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência no **Estado do Paraná**.

No caso de convênios com outras entidades, ainda não temos nada consolidado, porém nada impede que futuramente seja realizado um estudo para possíveis parcerias, haja vista, que tão logo seja concluído o Protocolo mencionado acima um plano de trabalho poderá englobar tais ações.

Atualmente 11 pacientes que não ainda não possuem diagnóstico confirmado aguardam avaliação para Psicologia e 16 pacientes com diagnóstico aguardam vaga para Fonoaudiologia na Clínica de Terapias Especializadas.



Com relação aos recursos humanos necessários para um atendimento multidisciplinar adequado à demanda, salientamos que o número de profissionais direcionados ao atendimento deste público é insuficiente no momento, devido à situação da Pandemia da COVID-19, onde praticamente todos os esforços foram direcionados ao combate da mesma e também pela vigência da Lei Complementar nº 173/2020 até 31/12/2021, a qual impossibilita a alocação de recursos humanos que não fossem em ações de combate a pandemia.

Considerando que haja uma flexibilização das questões supracitadas, para o ano de 2022, havendo mudança de cenário epidemiológico no próximo ano e a possibilidade da realização de Concurso Público, se assim a legislação permitir, temos a intenção de contratar profissionais para dar suporte em especial aos pacientes acometidos de TEA.

São atendidos na Clínica de Terapias Especializadas na especialidade de Psicologia 34 pacientes, na especialidade de Fonoaudiologia são 28 pacientes, sendo que 91% desses pacientes recebem acompanhamento semanal de 30 minutos por sessão sem os acréscimos referentes as orientações e análises destinadas a cada criança durante todo o processo terapêutico. Salientamos que diante da complexidade deste trabalho, faz-se necessário realizar para cada paciente, um projeto terapêutico singular, o qual é individual e demanda de diagnóstico, levantamento de dados, avaliação, definição de metas reavaliação, bem como divisão de responsabilidades e trabalho multiprofissional e familiar.

O acompanhamento desses pacientes, conforme já descritos acima, gera uma série de dados que compilam os registros e prontuários conforme são exigidos pelos conselhos profissionais de cada especialidade, tais dados e registros dos acompanhamentos contínuos permitem graduar a evolução de cada paciente e qualificar cada vez mais o serviço com base em evidências científicas.

Sendo o que se apresenta para o momento, antecipadamente agradecemos.

Atenciosamente,

Gabriela Sampaio da Silva Santos
Secretaria Municipal de Saúde e
Desenvolvimento Social